

INOS e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

PRESENTES DE NATAL: LIVROS (II)

A Cultrix envia um livro pitoresco: "Grandes Anedotas da História", coletânea de NAIR LACERDA, culta autora (e tradutora) que apresenta, ao mesmo tempo, indicações histórico-biográficas sobre os personagens em apreço. A mesma Cultrix, como editora da Universidade de São Paulo, faz dois importantes lançamentos: O segundo volume (1794-1855) da monumental "História da Inteligência Brasileira", de WILSON MARTINS, que terá 6 volumes. O livro obteve o Prêmio Luísa Cláudia de Souza, do PEN Clube do Brasil. O outro é "O Ser e o Tempo da Poesia", trabalho de crítica e didática de ALFREDO BOSI. ● A Vertente Editora publica "Os Meninos", contos (muitos premiados) de DOMINGOS PELEGRINI JR., o poeta que impôs caminhos novos com a sua "Conversa Clara". Entre outros bons livros, a mesma editora publica "O Urso", o célebre romance de aventuras venetianas de W. FAULKNER, em tradução de Hamilton Trevisan. ● A Summus Editorial publicou "Problemas Inculturais Brasileiros", vigoroso livro, resultante de críticas e polémicas de OSMAN LINS mestre de literatura e um dos reformuladores de ficção brasileira, publicados em anos recentes e em boa hora reunidos em volume. Da mesma editora chega "Umbra", de PLÍNIO CABRAL, o autor do originalíssimo romance "Ticonderoga", merecedor de prêmios e adaptações (onde está Renata Piottini, que ainda não se lembrou de aproveitá-lo para uma novela?). Quanto ao novo livro, "é um grito de desespero" e "tudo isto aconteceu num tempo que há de vir..." como diz Plínio no seu novo pai-

nel, em que "o sol é mancha roxa, disforme e sinistra". ● Agora, a grande poesia: A "Antologia Poética", de FERREIRA GULLAR, lançada pela Summus e pela Fontana com êxito incomum. Vamos terminar, pois, a lista de sugestões de presentes natalinos com estes versos do grande poeta:

"Nada vos oferto / além destas mortes / de que me alimento / Caminhos não há / Mas os pés na grama / os inventários / Aqui se inicia / Uma viagem clara / para a encantação / Fonte, flor em rogo, / que é que nos espera / por detrás da noite? / Nada vos sovino: / com a minha incerteza / vos ilumino".

NOTAS DE ARTE — O Comandante Geral da Polícia Militar, o Departamento de Assuntos Culturais do MEC, o Secretária Estadual de Educação e Cultura e a direção do movimento Brasil Arte e Turismo convidaram para a Exposição de Artes Plásticas, Fardas Históricas e Atuais de Polícias Uniformizadas Internacionais. A exposição foi inaugurada com um coquetel a 30 de novembro, às 21 horas, no Rio Othon Palace Hotel. Os expositores são os mais importantes artistas plásticos brasileiros. ● O Teatro dos Quatro e o Grupo Chegança convidaram para a representação da peça de costumes "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro, a 2 de dezembro, no Teatro João Caetano. ● A Associação dos Empregados da Companhia de Pesquisa dos Recursos Minerais está convidando para a abertura do I Salão de Artes Plásticas, seguida de coquetel e entrega de prêmios aos vencedores (às 19:30 horas, dia 9 de dezembro, à Avenida Pasteur, 404).



— Os meus parabéns ao grande Alziro Zarur, pelo seu Jubileu de Ouro a serviço de Deus e, também pela incrível façanha de manter no ar um programa que ultrapassa 33 mil audições. Na verdade, um fato inédito na história mundial da radiofonia. Uma prova insofismável da audiência maciça e assídua do programa que é todo amor para os que precisam de amor.

...mas como era eu já tava no Caju.» Eta, gente boa! Falar de Alziro Zarur é a melhor coisa do mundo porque, no mundo que nem hoje, cheio de guerra, onde os scabrassão tão se matando todo dia, tem uma pessoa com o coração do tamanho do mundo que é Alziro Zarur. Um exemplo é essa Boa Vontade, a LBV que tá aí no Brasil inteiro mandando essa lenha que é uma coisa muito boa. Home, falar de Zarur não tem palavra, não, porque ele é decente, inteligente e daí mesmo, ô Zarur! Deus te abençoe, dê muitos anos de vida a vosmicê, e que esses 33.000 programas se multiplique por 33.000 outra vez, rapaz, que é pra modê nós sorrir a vida inteira e ficar com o coração cheio de emoção, louvando Deus todos os dias. Muito obrigado, Alziro Zarur, pelo seu coração bom, pela sua Boa Vontade e Deus, meu irmão, Deus te dê tudo isso que eu já falei! Esse coração que é uma coisa maravilhosa, ô Alziro Zarur! Pra vosmicê meu abraço apertado, home!